

# Prática dos Agudíssimos

[Composer]

Clarinet

Este exercício tem por finalidade a prática dos agudíssimos no clarinete. Ele faz parte do ensino moderno deste instrumento e eu o descobri sem querer na página de um professor de clarinete da Universidade do Arizona que resolveu o problema dos apitos de seus alunos fazendo-os praticarem este exercício milhares de vezes. Ele vai até Sol agudíssimo o que é considerado na prática o limite natural do instrumento. Existem tabelas de digitação que vão até o Do#, mas nem todos os clarinetes respondem bem a estas notas agudíssimas e também são muito pouco usadas na prática. O Sol agudíssimo está bom tamanho desde que afinado.

Este exercício deve ser praticado lentamente no início e acelerando gradualmente com a prática, sempre com as notas bem ligadas e não deixando falhar ou "escapar" uma nota.

Pratique do seguinte modo;

- 1-Faça a nota Mi aguda do modo tradicional
- 2-Enquanto ela estiver soando desloque lentamente o indicador da mão esquerda para baixo de modo a abrir o orifício como se fosse um segundo registro.
- 3-A um determinado ponto a nota Mi desaparece e começa a soar o Do#. Não deixe apitar
- 4-Faça a nota Fá do mesmo modo e desloque o indicador e você terá um Ré agudíssimo

Para fazer os agudíssimos voce só desloca o indicador da mão esquerda. Garanto que fica mais fácil fazendo deste modo.

Depois de ficar "fera", faça o exercício ao contrário. Comece de Sol agudíssimo e volte para o Sib.

Após milhares de xingamentos à minha mãezinha, apitos, etc. você já deverá estar "fera" nos agudíssimos.

Agora é a hora de inventar. Comece do primeiro compasso, pule para o terceiro, quarto vai e volta, altere a articulação dê uma "swingada" faça uma música nas alturas, com terças, quartas, quintas etc.

O desafio maior é voce fazer tudo isto sem usar a chave de registro do polegar, isto é fechada, somente usando o indicador para alternar entre o registro agudo e agudíssimo e a peça principal chamada embocadura que agora está no ponto ideal.

Depois de bem praticado, é natural levantar o indicador, mas não precisa ser muito, só o suficiente para abrir o orifício. Levantar demais é deselegante, pois parece que você quer dar um tiro em alguém, além de perder velocidade de digitação, exatamente o mesmo que ocorre no caso do sax.